**ATIVIDADE DOMICILIAR - DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID -19**

**ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 8º ANOS**

**PROFESSORA:** MARIÂNGELA / ELISÂNGELA

**PERÍODO**: DE 20 A 24 DE ABRIL

**ATIVIDADES REFERENTE A:**  3 (TRÊS AULAS) SEMANAIS

* Os alunos farão a leitura do livro didáticodas páginas 56 e 57 e responder as questões presentes no final do texto da página 57
* Logo após dever fazer a leitura do texto abaixo, depois copiar e responder os exercícios que seguem.

A Independência dos Estados Unidos

A **Revolução Americana**, também conhecida como **independência dos Estados Unidos**, foi declarada pelos colonos em 4 de julho de 1776 e marcou o fim da [**colonização inglesa**](https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historia-america/colonizacao-inglesa-na-america-norte.htm) sobre as treze colônias americanas. O processo de independência dos Estados Unidos manifestou a insatisfação dos colonos com a política exploratória imposta pela Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII.

Esse processo de independência foi amplamente influenciado pelos [**ideais iluministas**](https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/iluminismo.htm) difundidos na época. Esse modelo de nação construído pelos Estados Unidos serviu de exemplo para outros movimentos de emancipação que surgiram no continente americano durante os séculos XVIII e XIX.

**Antecedentes**

A independência dos Estados Unidos foi oficialmente declarada pelos colonos em 4 de julho de 1776. Esse movimento organizou-se principalmente por causa das tentativas inglesas de ampliar a exploração sobre a economia das treze colônias. Essas ações da metrópole, que visavam aumentar a exploração, principalmente a partir da cobrança de impostos, geraram grande insatisfação nas elites locais, as quais passaram a defender a independência.

Ao longo do século XVIII, a Inglaterra envolveu-se em uma série de conflitos, como a **Guerra de Sucessão Espanhola**, a **Guerra da Orelha de Jenkins** e, principalmente, a [**Guerra dos Sete Anos**](https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/guerra-dos-sete-anos.htm). Essas guerras contribuíram para o endividamento dessa metrópole e evidenciou que os interesses da Coroa eram mais importantes que os dos colonos da América.

A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) foi a mais relevante dessas guerras, pois colocou franceses e ingleses disputando o controle de territórios na América do Norte. Com a vitória nessa guerra, a Inglaterra recebeu da França territórios que passaram a ser almejados pelos colonos.

O interesse dos colonos, no entanto, foi ignorado pela Coroa. Os colonos americanos desejavam ocupar os novos territórios obtidos, porém a Coroa inglesa, visando apaziguar as nações indígenas que habitavam aquela região, proibiu qualquer iniciativa de ocupação e colonização com uma lei em 1763.

O historiador Leandro Karnal considera essa data um marco no processo de independência, pois iniciou uma etapa na qual a Inglaterra procurava ampliar o seu controle e suas margens de lucro sobre sua colônia na América do Norte. Segundo ele afirma, essa iniciativa inglesa acelerou o processo de independência dos Estados Unidos**|1|**.

**Interesses metropolitanos**

A ampliação dos interesses metropolitanos, desde a segunda metade do século XVIII, pode ser explicado por alguns fatores. Primeiramente, o envolvimento da metrópole em diversas guerras contribuiu para esvaziar os cofres ingleses e onerar os colonos com os custos de manutenção dos exércitos. Para recuperar sua condição financeira, os ingleses decretaram uma série de leis impondo taxas à colônia.

Além disso, a Inglaterra estava passando pelo processo de [**Revolução Industrial**](https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/revolucao-industrial-pioneirismo-ingles.htm), que foi responsável pelo desenvolvimento das fábricas. Isso fez com que a produção interna aumentasse e, consequentemente, a demanda por mercados consumidores também. A colônia surgiu, então, aos olhos dos metropolitanos, como cliente em potencial.

A maior interferência da metrópole e a procura por ampliar sua exploração sobre a colônia fizeram com que a Inglaterra decretasse uma série de leis nas décadas de 1760 e 1770 visando aumentar a arrecadação de sua colônia, como:

1. **Lei do Açúcar (1764)**: reduzia o imposto sobre o melaço, porém aumentava os impostos do açúcar, vinhos, seda, etc. Essa lei visava destruir o rentável comércio triangular.
2. **Lei da Moeda (1764)**: proibia a emissão de papel-moeda na colônia.
3. **Lei da Hospedagem (1764)**: obrigava os colonos a abrigarem e alimentarem soldados ingleses.
4. **Lei do Selo (1765)**: decretava que todo documento impresso na colônia deveria conter um selo britânico para oficializá-lo.
5. **Atos Townshend (1767)**: aumentou impostos sobre vidro, corantes e chá.
6. **Lei do Chá (1773)**: impôs o monopólio da venda do chá na colônia para a Companhia das Índias Orientais, excluindo, portanto, a elite colonial que lucrava com a venda desse produto.

Todas essas leis evidenciaram a política inglesa que procurava aumentar a exploração sobre sua colônia. Os colonos, naturalmente, não ficaram satisfeitos com essas ações metropolitanas e passaram a defender a independência das colônias.

**Insatisfação colonial**

Com o aumento dos impostos e da exploração, os colonos manifestaram seu desagrado para a metrópole. Um argumento muito defendido por eles afirmava que a “taxação sem representação é ilegal”**|2|**. Esse argumento fazia menção a uma ideia inglesa de que sem representação parlamentar não poderia haver aumento de impostos.

A Inglaterra ignorava todos os protestos dos colonos a respeito do aumento de impostos, no entanto, à medida que novas leis eram decretadas, a insatisfação popular aumentava e alcançava as ruas da colônia. Isso fez com que a Inglaterra revogasse a Lei do Selo em 1766, por exemplo.

O elemento final a provocar a insatisfação popular foi a postura da metrópole após a Lei do Chá, decretada em 1773. Conforme dito anteriormente, essa lei estipulou o monopólio da venda do chá para a Companhia das Índias Orientais, o que desagradou as elites locais que reagiram, em 16 de dezembro de 1773, no episódio que ficou conhecido como **Festa do Chá de Boston** (*Boston* *Tea* *Party*).

Nesse dia, colonos invadiram o porto de Boston, atacaram navios da Companhia das Índias Orientais e lançaram mais de 300 caixas de chá ao mar. A resposta metropolitana foi firme e resultou no decreto chamado de **Leis** **Intoleráveis**, definindo a ocupação de Massachusetts pelo exército inglês, o fechamento do porto de Boston e a exigência de pagamento dos prejuízos pelos colonos etc.

A intransigência inglesa motivou a reunião das elites coloniais de todas as colônias – menos a Geórgia – no **Primeiro Congresso Continental da Filadélfia**. Nesse congresso, discutiu-se a postura da Inglaterra e foi redigido um documento solicitando o abrandamento dessas imposições. A resposta inglesa foi aumentar o número de soldados instalados na colônia.

Em razão disso, os colonos organizaram o **Segundo Congresso Continental da Colônia**, que contou com representantes de todas as colônias, inclusive da Geórgia. Nessa reunião, eles optaram por romper definitivamente com a metrópole e redigiram a declaração de independência, que foi finalizada em 4 de julho de 1776.

A intenção dos colonos, a princípio, não era conduzir a separação das Treze Colônias, já que no Primeiro Congresso Continental da Filadélfia ressaltaram a lealdade com a Coroa. A intransigência inglesa, no entanto, acabou convencendo-os a declararem a independência.

**Guerra de independência**

A declaração de independência das Treze Colônias deu início a uma guerra contra a Inglaterra. Durante esse conflito, os ingleses enviaram o que possuíam de melhor em seu exército, contudo, o apoio de franceses e de espanhóis aos colonos garantiu a vitória das colônias sobre os ingleses.

A vitória decisiva dos americanos aconteceu em **Yorktown**, no estado da Virgínia, em 1781. Após essa batalha, os ingleses conduziram negociações que levaram ao **Tratado de Paris**, em 1783, no qual os ingleses reconheceram a independência dos Estados Unidos da América. A partir disso, os Estados Unidos consolidaram-se como uma nação **republicana**, baseada em um **sistema** **federalista** que dava grande autonomia para os governos estaduais.

Aprofundando o conhecimento

1. O que levou os colonos a começarem o processo de Independência dos Estados Unidos?
2. Ao longo do século XVIII, a Inglaterra envolveu-se em várias guerras. Qual foi a mais relevante e porquê?
3. A Inglaterra decretou uma série de leis visando arrecadar mais de sua colônia. Cite 3 dessas leis e explique-as.
4. Qual o significado histórico da chamada Boston TeaParty?
5. Onde ocorreu a vitória decisiva dos americanos e o que aconteceu após a batalha?
6. Pesquise que nome das TrezeColônias às quais formaram o país que hoje chamamos e Estados Unidos da América.